

RELATÓRIO ANUAL 2016

FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA



EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Presidenta Valmi Becker, vogais Daniele Schmidt Peter e Siegmund Berger

Conselho Deliberativo

Presidente Roni Bonow, vice-presidenta Marliza Melaine Schwingel

Sínodo da Amazônia

Titular Afélia Pagung, suplente Gilmar Felberg

Sínodo Brasil Central

Titular Patrícia Bauer

Sínodo Centro Campanha Sul

Titular Marliza Melaine Schwingel, suplente Ruth Schmidt

Sínodo Centro Sul Catarinense

Titular João Bartsch, suplente Rosana Markus

Sínodo Espírito Santo a Belém

Titular Jaqueline Kuster Silva Schultz, suplente Siegmund Berger

Sínodo Mato Grosso

Titular Elair Schanoski, suplente Noemia Elza Tschá

Sínodo Nordeste Gaúcho

Titular Marli Petry, suplente Celso Nicolau Kerber

Sínodo Noroeste Rio-Grandense

Titular Eliana Wegner Binsfeld

Sínodo Norte Catarinense

Titular Nilson Vanderlei Weirich, suplente Armin Koenig,

Sínodo Parapanema

Titular Adair Franklin, suplente Méris Gutjahr

Sínodo Planalto Rio-grandense

Titular Jonas Krause, suplente Sissi Georg

Sínodo Rio dos Sinos

Titular Eloí Sieger Peter, suplente Elisângela Gross Fliegner

Sínodo Rio Paraná

Titular Ricardo Brzezinski

Sínodo Sudeste

Titular Evelin Scheer, suplente Wilhelm Nordmann

Sínodo Sul-Riograndense

Titular Daniele Schmidt Peter, suplente Roni Carlos Bonow

Sínodo Uruguai

Titular Cleci Terezinha Koch, suplente Lelia Sachs Horst

Sínodo Vale do Itajaí

Titular Martha Regina Maas, suplente Carlos Hopfer

Sínodo Vale do Taquari

Titular Ronald Markus

Membros natos

Presidenta do Conselho da IECLB, Ema Marta Dunck Cintra
Secretária Geral da IECLB, Ingrid Vogt
Coordenadora de Diaconia e Inclusão da IECLB, Carla Jandrey

Conselho Fiscal

Titulares Lody Pauli, Fábio Machado Silva e Valério Weirich
Suplentes Alci Saick, Tânia Maas dos Anjos e Carlos Mees

Secretária Executiva

Cibele Kuss

Coordenadora Programática

Marilu Menezes

Coordenador Administrativo

Júlio César Zellmann

Assessoras Administrativas

Crisiane Cacciatore
Scheila Morgana Brito

Assessoras Programáticas

Angelique van Zeeland
Juliana Mazurana

Assessoras e Assessores de Projetos

Adriane Schumacher da Costa
Ângela Gomes dos Santos Costa
Eloir Heimerdinger
Graciela Patrícia Cornaglia
Graziella Costa Emmert
Julia Rovena Witt
Marluí Tellier
Martin Zamora
Patrícia Rodrigues
Rogério Aguiar

Assistente de Projetos

Fernando Aristimunho

Assessoras de Comunicação

Susanne Buchweitz
Thais Kühnrich

Secretária

Valdirene Purper Lamb

Assistente de Ambientes

Marivone Pereira

Redação

Equipe FLD

Fundação Luterana de Diaconia

Rua Dr. Flores, 62, 9º andar
CEP 90020-120 – Porto Alegre – RS
+55 (51) 3225.9066
www.fld.com.br

SUMÁRIO

Apresentação	4
Programa de Pequenos Projetos	5
Rede de Diaconia	8
Rede de Comércio Justo e Solidário	10
Nem Tão Doce Lar	12
Educação para Solidariedade	16
Ajuda Humanitária	17
Projeto Pampa	18
Manejo de Recursos Naturais	18
Manejo de Resíduos	21
Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa	22
Mulher Catadora é Mulher que Luta	24
Catadoras e Catadores em Rede	26
Parceiros Estratégicos	28
COMIN	28
CAPA	29
MNCR	30
Incidência Pública	31
Assessorias em Eventos	38
Representação em Espaços Ecumênicos	40
Café com Direitos	43
Governança e Gestão	45
Atividades de Formação da Equipe	47
Comunicação	51
Relação com Organizações de Apoio	53
Agradecimentos	56

APRESENTAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado pela forte presença do discurso religioso fundamentalista na crise política e econômica brasileira, apoiando o enfraquecimento da democracia e das instituições, motivando a FLD a lançar uma nota pública contra a alienação entre o ser humano e Deus, intitulada Deus não é objeto de auto-justificação moral.

Essa alienação foi proclamada por diversos parlamentares no dia 17 de abril de 2016, utilizando-se da religião cristã para justificar posições e atitudes desprovidas de análise política e repletas de violências, no contexto de votação do processo de impeachment contra a Presidenta Dilma Rousseff. As posições apresentadas trouxeram a público a necessidade de um contínuo debate sobre o papel da religião na sociedade brasileira e, de forma estratégica, a responsabilidade de organizações confessionais e ecumênicas contribuírem com a reflexão teológica. A FLD fala do lugar de quem faz a opção pela diaconia transformadora, afirmadora e defensora de direitos para toda a Criação.

Vivemos uma grave crise política, econômica e ética que atravessou o ano passado e se aprofundará nos próximos anos, desafiando as organizações do campo sociodiaconal a buscar maior unidade e estratégias de atuação no cenário atual em que a

pobreza, a fome, violências e fragilização de várias políticas públicas já estão novamente materializadas na vida das pessoas, sem possibilidades de mudanças a partir do atual governo. Aprovação da PEC 55, congelando gastos nas áreas de educação, saúde, assistência social por 20 anos, tem grande impacto na parcela mais pobre da população e fortalece o setor privado dos planos de saúde, escolas particulares.

Neste contexto desafiador, o Conselho Deliberativo da FLD, em sua última Assembleia, iniciou o processo de diálogo sobre a incorporação de COMIN e CAPA à FLD, a partir de um grupo de trabalho constituído por representações das três organizações diaconais. O início deste processo aponta para a importância da FLD se organizar para estabelecer parcerias e aproximações com organizações afins, na perspectiva da sustentabilidade programática, política e administrativo-financeira.

O amor de Cristo nos orientou e acompanhou em 2016, tecendo projetos de vida e esperança para que todas as pessoas e biomas tenham o direito a uma vida com direitos. Apresentamos o relatório de atividades 2016 para sua apreciação.



Cibele Kuss

Secretária Executiva da FLD



PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS

O Programa de Pequenos Projetos (PPP) tem como objetivo fortalecer grupos organizados da sociedade civil e movimentos sociais na luta por direitos, por meio do apoio e acompanhamento a projetos, nas áreas de Justiça Econômica, Justiça Socioambiental, Diaconia, Direitos e Ajuda Humanitária.



O acesso ao programa se dá, prioritariamente, por meio de editais públicos. Em caso de iniciativas que envolvam a realização de eventos ou a resposta a emergências, são recebidos projetos pontuais, levando-se em consideração as condições e os critérios estabelecidos no Manual de Procedimentos do PPP. Em termos de acompanhamento, foram realizadas 26 visitas ao longo do ano, distribuídas nas seguintes áreas: quatro em justiça econômica, oito em justiça socioambiental, 12 em diaconia e duas em direitos.

Em 2016, o programa divulgou dois conjuntos de editais, tendo recebido 260 projetos e apoiado 106:

- **33 projetos na área de Justiça Econômica**, voltados para a estruturação e qualificação da gestão de empreendimentos econômicos solidários,

comercialização via comércio justo e solidário e fortalecimento de fóruns e redes, engajados na defesa e promoção da economia solidária.

- **26 projetos na área de Justiça Socioambiental**, voltados para a valorização e conservação dos biomas Pampa e Mata Atlântica, no Rio Grande do Sul, com ações de incidência, educação ambiental, geração de renda, produção, divulgação e comercialização de produtos da sociobiodiversidade, produção agroecológica de alimentos para comercialização e/ou subsistência.

- **14 projetos na área de Diaconia**, voltados para: realização de processos de avaliação e planejamento institucional; formação para as equipes das entidades, no tema da Justiça de Gênero; e fortalecimento do público beneficiário nos seguintes âmbitos: da mobilização comunitária; da cultura; da

assistência social; da educação; da saúde; do lazer; do esporte; e dos direitos.

- **33 projetos na área de Direitos**, com foco na superação da violência de gênero, direitos das mulheres, população LGBT, população em situação de rua, direito à terra e moradia, defesa e garantia de direitos, pessoas imigrantes/refugiadas.

Em termos de projetos pontuais, foram recebidos 14 propostas e apoiadas 12, sendo:

- um na área de Diaconia.
- seis na área de Direitos.
- três na área de Justiça Econômica.
- dois na área de Justiça Socioambiental.

O público diretamente beneficiado foi de 42.550 pessoas, sendo dessas 22.274 mulheres e 20.276 homens. A FLD realiza o acompanhamento dos projetos por meio de visitas, reuniões, encontros, correspondências eletrônicas, contatos telefônicos, registros fotográficos, notícias, relatórios narrativo/financeiro.

Ao longo do ano foram realizadas quatro oficinas de elaboração de projetos, sendo duas em Porto Alegre (RS) e duas em Alegrete (RS).

Desafios

- Acentuar o acompanhamento direto aos grupos apoiados, com ênfase no desencadeamento de processos de fortalecimento da gestão democrática, com justiça de gênero.
- Ampliar a visibilidade do PPP, com ênfase na divulgação das diversas iniciativas apoiadas.

Feira de Economia Solidária em Palhoça (SC)





1º Encontro Nacional da Rede de Diaconia

REDE DE DIACONIA

Entre os anos de 2013 e 2015, foi implementada a primeira etapa do projeto Fortalecendo a Diaconia em Rede, apoiado pela FLM e PPM, com execução parceira entre a FLD e Secretaria Geral da IECLB. Em 2016, teve início a segunda etapa, visando consolidar a rede em todo o território brasileiro, por meio de ações no campo da mobilização, articulação, capacitação, comunicação e acompanhamento. A ênfase foi a ampliação das articulações regionais, a integração entre as instituições e suas comunidades de base e o fortalecimento do engajamento da juventude na diaconia transformadora.

Para tanto, fortaleceu-se a equipe operacional, reuniões de coordenação foram viabilizadas, contextos institucionais visitados, encontros regionais realizados, articulação nacional ampliada e fortalecida, com temáticas e demandas contempladas nas pluralidades de contextos, histórias, estruturas e atuações das instituições diaconais brasileiras.

Como fruto da caminhada em âmbito de país foi realizado o **I Encontro Nacional da Rede de Diaconia**, nos dias 26 e 28 de setembro, em Curitiba (PR), que contou com a presença do Pastor Presidente da IECLB, Dr. Nestor Friedrich, e com 58 representações de 49 instituições diaconais.



Oficina de Justiça de Gênero, Joinville (SC)

Diaconia Transformadora foi o tema central do encontro, vinculado aos subtemas (via oficinas) Identidade diaconal e liberdade de crença, Instituições diaconais e Igreja, Diaconia e Políticas Públicas e Justiça de Gênero no cotidiano das instituições diaconais.

Outros iniciativas implementadas em 2016

- Viabilização dos encontros das quatro articulações regionais: Rio Grande do Sul, 18 de maio; Santa Catarina e Paraná, 7 e 8 de abril; Sudeste, 9 e 10 de maio; e Norte, Nordeste e Centro-Oeste, 9 e 10 de abril.
- Realização de oito reuniões do Grupo Gestor.

- Reestruturação e ampliação do Grupo Gestor, que passou a incorporar representações dos segmentos de instituições que atuam com crianças e adolescentes, povos indígenas, pessoas idosas, formação da juventude, agroecologia, saúde popular e tradicional, e hospitais, e do Conselho Nacional de Diaconia (CONAD), do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE), da Secretaria Geral da IECLB e da FLD.

- Divulgação, por meio de 14 boletins eletrônicos (www.redediaconia.com.br), de 101 notícias relacionadas às iniciativas viabilizadas pelas instituições diaconais.

- Realização da exposição Nem Tão Doce Lar em uma instituição diaconal e em uma mantenedora de instituições diaconais.

- Visitação a 28 instituições diaconais e mantenedoras.

- Contratação de um assessor de projetos para acompanhar e dar suporte às iniciativas da rede e a segunda fase do projeto.

Desafios

- Aprimorar e consolidar práticas de gestão democrática e participativa, de incidência nos espaços públicos de mobilização e participação política e de abertura para os anseios e necessidades das pessoas beneficiárias de seus serviços.

REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO



CONGRENAGE, 2016

A Rede de Comércio Justo e Solidário (RCJS) é uma articulação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), que promove a economia solidária, o comércio justo, a autonomia econômica e o empoderamento das mulheres. A RCJS visa fortalecer a relação entre EES e comunidades luteranas, instituições diaconais e escolas da Rede Sinodal de Educação. É apoiada pela Igreja Evangélica Luterana na América (ELCA).

No ano de 2016, a RCJS desenvolveu as seguintes atividades de gestão coletiva e de formação:

- Seis reuniões do Conselho Gestor.
- Duas reuniões do GT de Comunicação para atualização do site e catálogo.
- Um encontro geral, com 40 pessoas de 26 EES, para a eleição do novo Conselho Gestor, composto por duas pessoas de cada segmento: alimentação, artesanato, confecção, prestação de serviços e reciclagem.
- Um encontro geral de formação, sobre Comércio Justo no Brasil.
- Três módulos do curso Introdução à Viabilidade Econômica e Gestão Democrática, com 28 pessoas de 15 EES, realizada em parceria com a organização Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa (Capina).

A rede também participou de eventos no âmbito da IECLB, com atividades de sensibilização, formação e comercialização:

- 36º Acampamento de Jovens dos Sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense, em Rodeio (SC), que contou com a participação de 600 jovens.
- Encontro das Mulheres da Pastoral Popular Luterana, em Palmitos (SC), com a participação de 400 mulheres.
- Culto temático “A natureza não está à venda”, na

Paróquia São Lucas, em Porto Alegre (RS), com 90 pessoas.

- XXIII Congresso Nacional da Juventude Evangélica (Congrenaje), em Timbó (SC), com a participação de 1.500 pessoas.
- III Encontro de Teologia da Faculdade EST, em São Leopoldo (RS), com participação de 350 pessoas.
- Dia da Igreja do Sínodo Rio dos Sinos, em São Leopoldo (RS), com participação de mil pessoas.

Desafios

- Qualificar a estratégia de divulgação da RCJS junto ao público luterano.
- Ampliar as ações de fomento à comercialização.
- Fortalecer a parceria com os colégios da Rede Sinodal de Educação, envolvendo outra iniciativa da FLD, Educação para a Solidariedade.

3º módulo do curso de Viabilidade Econômica e Gestão Democrática



NEM TÃO DOCE LAR

Celebração 10 anos da Nem Tão Doce Lar



A exposição Nem tão Doce Lar completou 10 anos em 2016, celebrados com um culto, no dia 7 de dezembro, na Paróquia Matriz da Comunidade Evangélica de Porto Alegre.

Diversas outras atividades também marcaram o aniversário, entre as quais às referentes à Campanha dos 16 dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres.

Exposições em municípios

- **Cachoeira do Sul (RS), 1 a 8 de março:** na abertura da exposição foi realizada a palestra Em briga de marido e mulher SE mete a colher SIM: potencialidades dos serviços que compõem a rede para a garantia da VIDA das mulheres, com a

participação do Coletivo Feminino Plural.

- **Gravataí (RS), 8 a 11 de março:** a exposição integrou a Semana da Mulher, junto com a Secretaria Municipal da Saúde, a Secretaria Municipal da Família, Cidadania e Assistência Social, o SESC e a Cootracar/Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Catadoras, vinculadas ao projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta, realizaram o acolhimento às pessoas visitantes.

- **Rio Pardo (RS), 15 e 16 de março:** foi montada em parceria com a Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, a Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim), a Delegacia da Polícia Civil e a Cocamarp/MNCR. Catadoras, vinculadas ao projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta, realizaram o acolhimento às pessoas visitantes.

- **Uruguaiana (RS), 23 e 24 de março:** com apoio da Prefeitura Municipal e da Aclan/MNCR, a exposição ocupou lugar de destaque na cidade, envolvendo organizações da sociedade civil e o poder público. Catadoras, vinculadas ao projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta, realizaram o acolhimento às pessoas visitantes.

- **Panambi (RS), 18 de maio:** marcando o Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o CREAS promoveu oficina sobre constituição e fortalecimentos de redes de apoio às pessoas em situação de violência

Exposição Nem Tão Doce Lar em Vila Pavão (ES)



doméstica e familiar, assessorada pela FLD.

- **Juazeiro do Norte (CE), 20 de julho:** em parceria com a Associação Cariense de Combate à Aids, a FLD realizou uma oficina de formação para acolhedoras e acolhedores da Nem tão Doce Lar, com a participação de representantes de organizações governamentais, organizações da sociedade civil, agentes de pastorais e agentes de saúde.

- **Joinville (SC), 17 de outubro e 30 de novembro:** O Centro de Direitos Humanos Maria da Graça Braz e o Departamento de Diaconia da Comunidade Evangélica de Joinville/IECLB realizaram, pela segunda vez, com assessoria da FLD, o curso de formação de acolhedoras.

- **Gravatá (PE), 9 de novembro:** a Nem Tão Doce

Lar integrou o projeto Protegendo a Meninada, com o lema Prevenção e enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, realizado em parceria com a Diaconia/Recife. Foi apresentada uma peça de teatro mudo, com crianças e adolescentes da Organização Pró Ludus - O Caminho, retratando as diversas formas de violência doméstica.

- **Porto Alegre (RS), 29 de novembro a 2 de dezembro:** a exposição esteve aberta para visita no CRAS Centro em Porto Alegre (RS), uma realização da Rede Centro Porto Alegre, em parceria com o Centro Diaconal Evangélico Luterano (CEDEL) e com a FLD. Integrou as atividades da Campanha Internacional dos 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres.

- **Vila Pavão (ES), 10 a 12 de dezembro:** a Nem tão Doce Lar teve culto temático e apresentação da peça intitulada M de Maria, M de mulher, escrita e encenada por estudantes do Centro Estadual Integrado de Educação Rural (CEIER). A exposição recebeu a visita de membros da comunidade luterana, público em geral, alunas, alunas e educadoras e educadores de escolas municipais e estaduais.

Em eventos

- **IV Encontro Intersinodal de Mulheres da PPL no dia 20 de março, Palmitos (SC):** a exposição

integrou as atividades do encontro, que contou com a participação de mulheres de quatro diferentes sínodos da IECLB. Houve oficina de formação de acolhedoras e acolhedores no dia 19 de março.

- **Encontro Estadual de Teologia Feminista, Porto Alegre (RS), 14 e 15 de maio:** organizado pela ESTEF, Programa Gênero e Religião da Faculdades EST (PGR/EST) e pelo CEBI, o encontro teve como pauta a discussão sobre gênero e superação das violências. Além da visita, a Nem Tão Doce Lar acolheu a oficina Música brasileira e a banalização da violência contra as mulheres.

- **III Seminário Aids e Religiões, Crato (CE), 22 a 24 de julho:** a FLD, por meio do assessor de projetos, Rogério Oliveira de Aguiar, participou do seminário, onde conduziu oficina Justiça de Gênero e Diversidade Sexual, realizada no espaço da exposição Nem Tão Doce Lar, aberta à visita durante o evento.

- **Congrenaje, Timbó (SC), 24 a 29 de julho:** além de estar aberta para visita, a Nem Tão Doce Lar acolheu as oficinas Violência de gênero na música popular brasileira, em parceria com o PGR/EST, e Identidades de gênero, esta última em parceria com o Coletivo Inclusão Luterana.

- **III Congresso Internacional de Teologia, São Leopoldo (RS), 12 a 16 de setembro:** junto com o Núcleo de Pesquisa de Gênero/Programa Gênero e Religião da Faculdades EST, a FLD realizou a

formação de acolhedoras e acolhedores e a montagem da exposição. Além da visita, a Nem Tão Doce Lar foi espaço para a realização das oficinas Mulheres promovendo a cidadania, coordenada por grupos de promotoras legais populares (Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria/CECA e Themis) e grupo de Teologia Pública da EST; A música brasileira e a banalização da violência contra as mulheres; e Mulheres com deficiência e violência, coordenada pelo Coletivo Feminino Plural e o Grupo Inclusivass.

O acolhimento às pessoas visitantes foi feito por promotoras legais populares e por catadoras da Cooperativa Uniciclar, de São Leopoldo. As catadoras participam do projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta, executado pela FLD, em parceria com o MNCR e financiado pela União Europeia.

• **Encontro Internacional de Teologia, Saúde Sexual e Direitos, em Bogotá, Colômbia, 29 de novembro a 1º de dezembro:** o Programa de Gênero e Religião (PGR) da Faculdades EST, a FLD e o Coletivo Feminino Plural estiveram representadas no encontro que reuniu docentes, pesquisadoras e pesquisadores, lideranças religiosas, representantes de coletivos e organizações da sociedade civil, da Colômbia, e também do Brasil, Argentina, Suécia e África do Sul.

Números

- 453 pessoas capacitadas em oficinas de acolhedoras e acolhedores.
- 863 pessoas capacitadas em palestras e eventos.
- 2.460 pessoas visitantes.

Desafios

- Ampliar o acompanhamento às organizações parceiras no âmbito da inclusão da perspectiva da justiça de gênero em sua atuação.
- Ampliar a articulação com as comunidades da IECLB e instituições diaconais.

Nem Tão Doce lar em Bogotá, na Colômbia



EDUCAÇÃO PARA SOLIDARIEDADE

A proposta da Educação para a Solidariedade envolve o compromisso com a construção de uma sociedade que valoriza a paz com justiça social, em processos de parceria com as escolas da Rede Sinodal de Educação e os grupos e movimentos apoiados pela FLD.

Em 2016, a proposta passou por um processo de reelaboração de estratégias de atuação, já que em geral as atividades realizadas tem um caráter bastante pontual nesta fase atual.

Destacamos os diálogos com a Coordenação do Departamento de Ação Social do Instituto Evangélico de Novo Hamburgo, escola que possui um trabalho junto a instituições diaconais ligadas a Rede de Diaconia.

Foi aprovado no âmbito da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 um projeto envolvendo a Rede de Comércio Justo e Solidário e a Educação para a Solidariedade, em que um dos componentes prevê a produção de material



pedagógico para educadoras e educadores trabalharem o tema do comércio justo, numa perspectiva interdisciplinar.

Desafios:

- Fortalecer a proposta pedagógica interdisciplinar da Educação para a Solidariedade.
- Delimitar a atuação a escolas da Rede Sinodal de Ensino, localizadas na região metropolitana de Porto Alegre e arredores, permitindo que o acompanhamento seja mais intenso.

AJUDA HUMANITÁRIA

O projeto FLD na resposta a emergências, apoiado pela Ajuda da Igreja Norueguesa (AIN), período, 2011-2015, teve por objetivo fortalecer as capacidades da FLD para atuação na área de ajuda humanitária. A partir de janeiro de 2016, a AIN encerrou seu apoio estratégico às organizações brasileiras.

Durante os anos da sua realização, o projeto contribuiu para: capacitar lideranças em apoio psicossocial de base comunitária em emergências (APBC); fortalecer a atuação do Fórum Ecumênico ACT Brasil (FE ACT Brasil) na área humanitária; e desenvolver o mecanismo de atuação em emergências da IECLB.

A FLD participou da Oficina Pessoas Imigrantes e Refugiadas – Desafios da Casa Comum, nos dias 19 e 20 de setembro, em Joinville (SC), que teve como objetivo sensibilizar e mobilizar comunidades religiosas a atuarem de forma articulada em processos de acolhimento de pessoas imigrantes, a partir de ações diaconais ecumênicas e políticas públicas.

A oficina, realizada na Paróquia dos Apóstolos, da Comunidade Evangélica de Joinville (CEJ), Sínodo



Oficina Pessoas Imigrantes e Refugiadas - Desafio da Casa Comum

Norte Catarinense da IECLB, foi uma iniciativa do Fórum Ecumênico ACT Brasil, executada pelo CONIC, com apoio de PPM.

Desafios:

- Ampliar a articulação com a Secretaria de Ação Comunitária e sínodos para implantação do Mecanismo de Atuação em Emergências da IECLB.
- Identificar e mobilizar outras fontes de apoio financeiro.

PROJETO PAMPA

Componente 1: Manejo de Recursos Naturais

O Projeto Pampa - Componente 1 (2016-2018) visa ampliar a adoção de medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, por meio do manejo de recursos naturais, da valorização de saberes e práticas tradicionais e do fortalecimento das organizações na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, nos municípios de Rosário do Sul, Alegrete, Quaraí, Uruguaiana, Manoel Viana e São Francisco de Assis. Em 2016, o foco do trabalho esteve em assentamentos da reforma agrária e comunidades quilombolas.

Foi realizada uma atualização do diagnóstico junto às comunidades dos assentamentos Jaguari Grande, em São Francisco de Assis, e Santa Maria do Ibicuí, em Manoel Viana, buscando uma maior aproximação com as famílias e reconhecimento dos atuais contextos e demandas. Também foram realizados dois encontros de avaliação e planejamento e exibições do filme *Permacultura na Pampa: uma vivência com assentamentos e comunidades quilombolas*. O filme foi igualmente exibido em Porto



Integração entre quilombolas da Campanha e da Serra do Sudeste

Alegre, Manoel Viana e São Francisco de Assis. Deu-se continuidade a atividades de formação e intercâmbio, em especial através da realização de dois cursos de agroecologia, de três módulos cada, concomitantemente com o desenvolvimento de ações de educação ambiental com estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental Paulo Freire, localizada no assentamento Santa Maria do Ibicuí. A intenção foi estimular e incentivar a adoção de práticas agroecológicas para o manejo do solo,

com a apresentação da técnica da cromatografia para análise de qualidade, bem como de formas de recuperação e manutenção da vida do solo. Os temas foram também desenvolvidos de forma lúdica com as crianças, por meio de atividades de sensibilização, que despertaram para a importância da proteção da vida do solo e do entorno da escola, e da alimentação saudável.

Novas unidades demonstrativas foram implantadas em lotes de famílias assentadas, vinculadas ao manejo agroecológico do solo, ao cultivo e manutenção de sementes crioulas e ao sistema de manejo rotativo de pastagens, além da continuidade da pesquisa e estudo acerca do manejo sustentável do butiazal, em Quaraí.

Representantes de comunidades participaram de intercâmbio na Feira de Sementes Crioulas de Ibarama (RS), o que permitiu aproximações com grupos de outras localidades, que vêm atuando como guardiões de sementes, estimulando a prática das trocas e o resgate de variedades.

O grupo consultivo do projeto reuniu-se no final do ano para refletir sobre a caminhada empreendida e para contribuir no planejamento.

Ao longo do ano, a equipe do Projeto Pampa esteve presente em congressos e seminários regionais e



Curso de agroecologia, assentamento Jaguari Grande em São Francisco de Assis (RS)

internacionais sobre o bioma Pampa, e participou da organização do Seminário Estadual de Mudanças Climáticas, Matriz Energética e Justiça Social em setembro, em parceria com a Caritas – Regional RS, e da Celebração do Bioma Pampa, em parceria com o Movimento Gaúcho em Defesa do Meio Ambiente (MoGDeMA), em dezembro de 2016.

Há um interesse crescente das comunidades na

produção de alimentos saudáveis e no resgate de saberes tradicionais. Começam a visualizar a possibilidade de abandonar o uso de agroquímicos e transgênicos.

A observação da natureza e o uso de recursos locais, que são características intrínsecas da agricultura familiar e camponesa, embora atualmente estejam perdendo espaço para a lógica do agronegócio, ainda encontram espaço para serem revitalizadas. Ao serem motivadas para a proposta agroecológica em uma metodologia participativa e dialógica, as famílias revelam que estão abertas e interessadas em retomar o modo de vida e a lógica da agricultura familiar, com autonomia, soberania alimentar e com respeito a todas as formas de vida.

Desafios:

- Qualificar a gestão democrática com justiça de gênero junto aos grupos, especialmente em uma região com uma forte cultura patriarcal, que tende a inibir a participação das mulheres dos processos decisórios.
- Enfrentar as ameaças representadas pelos monocultivos e pelo agronegócio, que avançam a passos largos na região, convertendo áreas nativas e tradicionalmente utilizadas pela pecuária e agricultura familiar.

*Unidade demonstrativa agroecológica,
assentamento Santa Maria do Ibicuí, em Manoel Viana (RS)*



Componente 2: Manejo de Resíduos

O Projeto Pampa - Componente 2 (2016-2018) Manejo de Resíduos tem como objetivo reduzir os impactos do descarte inadequado de resíduos poluentes, causadores de danos ao meio ambiente e de alteração climática. Este objetivo pretende ser alcançado por meio do protagonismo de catadoras e catadores de materiais recicláveis na gestão da coleta seletiva solidária e da comercialização em rede, envolvendo a contratação de serviços por parte do poder público.

A trajetória e as conquistas alcançadas junto à ACLAN, em Uruguaiana, continuam sendo uma referência importante para grupos de catadoras e catadores da região da fronteira oeste, mesmo diante das dificuldades contratuais com a Prefeitura, envolvendo atrasos nos repasses financeiros. Nos demais municípios, o cenário pós-eleições municipais está relativamente mais favorável à negociação dos contratos. A organização interna e o fortalecimento da gestão das cooperativas e associações continuam sendo desafios.

Durante o ano de 2016 foram realizadas visitas e reuniões de assessoramento a quatro grupos, nos municípios de Uruguaiana, São Francisco de Assis, Alegrete e Rosário do Sul. Também foram realizadas formações para qualificar a gestão administrativa e os processos de trabalho.

A Rede Solidária da Fronteira Oeste está em fase de



Catadora e catador de materiais recicláveis, Uruguaiana (RS)

organização política e estrutural inspirada nas redes já existentes (Rede Catapampa e Rede Coleta Solidária).

Desafios:

- Organizar os grupos para a implementação da Coleta Seletiva Solidária.
- Viabilizar a contratação por parte dos municípios.
- Consolidar, em Uruguaiana, a relação com a prefeitura, com a Coleta Seletiva Solidária passando a ser regulada por lei.
- Viabilizar a comercialização coletiva de materiais recicláveis, em um contexto onde as distâncias são muito grandes, tanto entre os municípios, como em relação aqueles em que estão localizadas as indústrias de transformação.

Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa

Povos e Comunidades Tradicionais são “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.” (Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – Decreto 6040, de 2007).

O Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa é composto por representantes de oito identidades sociais de diferentes regiões do bioma: benzedeadas e benzedores, comunidades quilombolas, pecuaristas familiares, pescadoras e pescadores artesanais, povo cigano, povos indígenas, povo pomerano e povo de terreiro. O Comitê foi formado em outubro de 2015, durante o I



Comitê, Articulação Pacari, FLD, CAPA e COMIN com o livro Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa

Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa, promovido pela FLD, através do projeto Pampa, em parceria com a Articulação Pacari e com a participação de CAPA e COMIN.

A partir da necessidade de identificar e dar visibilidade a sociodiversidade do Pampa - constatada pelo Comitê - foi realizado um intenso trabalho de campo, cujo roteiro e metodologia foram elaborados de forma participativa. Uma equipe, composta por integrantes do comitê, da FLD e da Pacari, percorreu, durante final de 2015 e início de

2016, 21 municípios da região, dialogando com centenas de pessoas e grupos destas oito identidades sociais. Durante o ano de 2016 foi realizada a sistematização do material. O comitê participou intensamente do processo, inclusive da revisão dos textos, que foram integralmente elaborados a partir dos depoimentos colhidos. Em setembro de 2016 foi realizado o lançamento da publicação Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa em Porto Alegre (RS). Em 2016 foram realizados lançamentos também na sede do CAPA - Núcleo Pelotas, no V PomerBR - evento nacional do Povo Pomerano - em Canguçu e durante a Feira do livro de Porto Alegre, além da apresentação do comitê e da publicação em diversos eventos. Mais lançamentos serão realizados em 2017, em outras regiões do Pampa.

Em novembro, com a publicação finalizada, o comitê deu início a um processo consistente de planejamento de estratégias e ações. Na opinião do próprio comitê, a publicação vai além da promoção da visibilidade e valorização destas identidades, suas culturas, seu modo de ser e de viver, sempre na relação com a biodiversidade do Pampa. Aborda também os desafios enfrentados pelas oito identidades sociais, dentre eles o preconceito e o avanço do agronegócio e da expansão imobiliária. É, portanto, um instrumento de defesa de seus direitos consuetudinários.

Com a abertura de edital para compor o Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) no final de 2016, algumas representações do Comitê encaminharam inscrição, através de suas organizações, sendo que a representação do Povo Pomerano do Pampa conquistou vaga. Por iniciativa do Comitê, também foi solicitado ao CNPCT que no próximo edital seja incorporado o segmento de "pecuarista familiar", que até o momento não é considerado dentro do CNPCT.

Desafios:

- Ampliar o fortalecimento do Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais, garantindo uma atuação dinâmica e visualizando ações de incidência.

Logomarca criada em 2016 para o Comitê



MULHER CATADORA É MULHER QUE LUTA

O projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta está sendo executado em parceria com o MNCR e financiado pela União Europeia, envolvendo o período de abril de 2015 a março de 2018.

O projeto, que atende diretamente 24 associações, trabalha a qualificação da prestação de serviços na área da reciclagem, com gestão democrática e relações de cooperação e solidariedade, sustentadas na justiça de gênero. Suas ações estão voltadas à promoção de direitos sociais e ao fortalecimento das organizações de catadoras e catadores no estado do Rio Grande do Sul. Onze pessoas, envolvendo assessoras, assessores e catadoras, integram a equipe, e mais cinco consultoras e consultores na área de gênero e na área jurídica.

Entre as principais atividades realizadas, destacamos: encontros mensais de oito grupos de mulheres, com a participação de 160 catadoras, com o objetivo de estabelecer um espaço seguro para diálogos e aprendizagens em torno de temas como



Vera Rosa e Angela Nunes, Santa Cruz (RS)

relações de gênero, violência contra mulher, feminismo, trabalho, entre outros; 22 oficinas de planejamento estratégico participativo, com 359 catadoras e catadores, com o objetivo de identificar necessidades e desafios em termos operacionais e administrativos das cooperativas e associações, para traçar caminhos e formas possíveis de fazer avançar o trabalho; 17 planos de gestão entregues, produto das oficinas de planejamento; duas visitas de Intercâmbio de seis bases, aos Centros Regionais de Referência em Gravataí e Santa Cruz do Sul; diversas reuniões de incidência junto ao poder público local e em espaços de controle social;

encontro estadual com a participação de 250 pessoas no município de Gravataí; reformas nas estruturas dos espaços de trabalho em empreendimentos de Sapucaia do Sul, Viamão e Gravataí; montagem da exposição Nem Tão Doce Lar nos municípios de Uruguaiana, Gravataí, Rio Pardo e São Leopoldo.

Em relação a equipamentos, foram adquiridos: 10 prensas; 12 balanças; nove elevadores; cinco carros de fardo; um fragmentador; duas empilhadeiras. Os equipamentos foram entregues para as quatro redes que compõem o projeto e repassados para

Encontro Estadual, Gravataí (RS)



cooperativas e associações dos municípios de Santa Cruz do Sul, Encruzilhada do Sul, Cachoeira do Sul, Vera Cruz, Rio Pardo, Uruguaiana, São Francisco de Assis, Gravataí e Porto Alegre. Também foi adquirido um caminhão para a Rede CATAPOA.

Em termos de visibilidade, foram elaboradas: a marca do projeto; 30 banners; um hot site; quatro boletins informativos eletrônicos, enviados para cerca de 4 mil assinantes; plotagem dos veículos; 12 mil folders para distribuição junto à população em geral; 2 mil cadernos sobre direitos sociais; placas de identificação do projeto fixadas nos equipamentos; 39 matérias publicadas no facebook da FLD; 150 camisetas; 1 vídeo de final de ano dos grupos de mulheres.

Desafios

- Promover a permanência de catadoras e catadores junto às cooperativas e associações, devido à queda brusca dos preços dos materiais e à falta de pagamento dos contratos de coleta seletiva por parte das prefeituras.
- Qualificar a gestão administrativa e financeira das cooperativas e associações.
- Superar a desigualdade entre homens e mulheres na execução do trabalho e em espaços de coordenação.

CATADORAS E CATADORES

EM REDE

O projeto Catadoras e Catadores em Rede foi elaborado e executado pela Fundação Luterana de Diaconia, em parceria com o Movimento Nacional de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental, durante os anos de 2014 a 2016.

As ações contemplaram 37 municípios no Rio Grande do Sul, tendo beneficiado 813 catadoras e catadores, com diagnóstico da situação socioeconômica de 36 cooperativas e associações. Quinze pessoas, envolvendo equipe técnica, consultorias e catadoras e catadores, participaram diretamente na execução do projeto.

Por meio de atividades de formação e capacitação, o projeto contribuiu para o fortalecimento da inserção socioeconômica de catadoras e catadores junto à cadeia produtiva de reciclagem e o fortalecimento de



Coomcreal, Encruzilhada do Sul (RS)

três redes, tendo em vista uma maior incidência em políticas públicas e avanço na autogestão desta cadeia produtiva de materiais recicláveis.

Destaca-se, ainda, a participação de 200 catadoras e



Vera Lucia e Luiz Fábio, Uruguaiana (RS)

catadores em eventos de formação sobre processos administrativos, a organização do trabalho coletivo, da coleta seletiva porta a porta e da comercialização em rede; participação de 567 pessoas em quatro encontros estaduais; intercâmbio entre as redes Coleta Solidária e Catapampa, prevendo a qualificação dos processos de trabalho; assessoria técnica direta junto às redes Catapampa e Catapoa; elaboração do plano de negócios da rede Catapoa; elaboração do estudo de viabilidade econômica e implantação da unidade de beneficiamento de plástico, junto à rede Coleta Solidária, em cooperativa localizada no município de Gravataí (RS). O beneficiamento dos plásticos polipropileno (PP) e polietileno (PE) permitirá a

comercialização direta para a indústria, aumentando a renda das cooperadas e dos cooperados. Ainda, por meio do projeto, foram adquiridos sete carrinhos motorizados, distribuídos entre as três redes, além de equipamentos para a unidade de beneficiamento de plástico.

Em termos de visibilidade, foram produzidos: 22 boletins eletrônicos; 15 mil folders, sobre a importância da coleta seletiva porta a porta; 20 placas para a identificação das cooperativas e associações; um hotsite; 2 mil jalecos, 2 mil camisetas e 2 mil coletes; exposição fotográfica com 20 banners, registrando o cotidiano de trabalho nas cooperativas e associações; 10 banners com a identidade visual do projeto; mil cartilhas para uso em atividades de formação; três manuais sobre processos administrativos e de produção e sobre a contratação de cooperativas e associações para gestores públicos; mil livros com fotografias e dados das organizações, coletados a partir de diagnóstico realizado junto às cooperativas e associações.

O projeto possibilitou a participação da equipe técnica e de catadoras e catadores em seminários e audiências públicas em diferentes municípios, para tratar da geração de resíduos, e de reuniões com representantes da gestão pública sobre a contratação das organizações para a prestação de serviços de coleta seletiva.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



Capa do Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2017 Sobre crianças indígenas / arquivo COMIN

CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS (COMIN)

O COMIN atua junto a povos e comunidades indígenas, criando parcerias e dando apoio nas áreas de Direitos Humanos, Sustentabilidade Socioambiental e Diálogo Intercultural e Inter-religioso. Os campos de trabalho envolvem atuação com os povos Kaingang, no Rio Grande do Sul; Guarani, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina; Laklãnõ/Xokleng, em Santa Catarina; Apurinã, no Acre e sul do Amazonas; Karo Arara e Gavião/Ikólóéhj, em Rondônia. Há também dois campos com atuação voluntária em Dourados, no Mato Grosso do Sul, com o povo Guarani Kaiowá, e em Pelotas, Rio Grande do Sul.

A FLD, a partir da parceria com PPM, cumpre o papel de acompanhamento do projeto trienal da organização. Atualmente, está em andamento o projeto trienal 2016-2018, com os temas Assessoria em Direitos Humanos, Sustentabilidade Socioambiental e Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

Em 2016, a FLD participou de três reuniões da Diretoria e duas do Conselho, além de ter realizado 10 reuniões de acompanhamento envolvendo as coordenações da FLD e COMIN e assessoria no processo de PMA.

CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA (CAPA)

O Consórcio CAPA é formado por cinco núcleos, com atuação regional, localizados nos municípios de Marechal Cândido Rondon e Verê – ambos no Paraná – e Erechim, Santa Cruz do Sul e Pelotas – Rio Grande do Sul. A FLD, a partir da parceria com PPM, cumpre o papel de acompanhamento do consórcio e de seu projeto trienal período 2016-2018, intitulado Comida Boa na Mesa.

Em 2016, foram realizadas quatro reuniões com as coordenações dos núcleos, sendo que em uma delas também participaram as coordenações administrativas. A FLD esteve presente nas reuniões dos conselhos dos núcleos Santa Cruz do Sul e Pelotas, para intensificar os diálogos em torno da incorporação. Reuniões com conselhos dos demais núcleos estão previstas para fevereiro de 2017.

Em 2016, o CAPA foi escolhido por PPM, representando demais projetos apoiados, como projeto modelo para sua campanha de mobilização de recursos (Satt ist nicht Genug – em português, Não basta saciar a fome). A preparação da campanha envolveu produção de materiais de comunicação, a



Campanha Comida Boa na Mesa

partir de visitas feitas por equipe de PPM, visita de delegação formada por representantes de igrejas da Alemanha e participação, em dezembro, de representante do CAPA no culto de lançamento da campanha, na Alemanha.

MOVIMENTO NACIONAL DE CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS (MNCR)

Em 2016, a articulação com o MNCR e o planejamento das ações dos projetos se deu sustentada no protagonismo das catadoras mobilizadoras envolvidas nos projetos Mulher Catadora é Mulher que Luta e Pampa. A FLD participou na Expocatador 2016, realizada em Belo Horizonte (MG), em que foram celebrados os 15 anos do MNCR. A FLD realizou uma exposição da parceria com o MNCR no painel de debates: Da invisibilidade à cidadania: Avanços e desafios para o fortalecimento do protagonismo e reconhecimento dos direitos de catadoras e catadores.

A FLD também participou na Marcha em defesa da vida e meio ambiente, dos direitos e democracia: pela reciclagem popular e por um mundo de paz. A atuação integrada nos dois projetos tem resultado em uma maior aproximação com as associações e cooperativas de catadoras e catadores, no empoderamento das catadoras, no fortalecimento da gestão e no apoio para processos de negociação com o poder público.

Desafios

- Ampliar a inclusão socioeconômica de catadoras e catadores de materiais recicláveis, por meio da efetivação a PNRS.



Marcha 15 anos MNCR, Belo Horizonte

INCIDÊNCIA PÚBLICA

- **Conselho Estadual de Economia Solidária (CESOL):** o conselho está sem atuação desde janeiro de 2015. Em abril e maio de 2016, houve duas reuniões preparatórias junto ao Governo do Estado para a retomada do CESOL, tendo ficado definido que o Fórum Gaúcho de Economia Popular Solidária (FGEPS) é a instância que indica e valida as indicações de pessoas representantes dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e das Entidades de Apoio e Fomento (EAFs). O FGEPS



Audiência Pública de Economia Solidária

indicou as pessoas representantes da sociedade civil, porém o governo não fez nenhuma indicação. Desta forma, não aconteceram reuniões do CESOL em 2016. Representantes da FLD: Angelique van Zeeland (titular) e Marluí Tellier (suplente).

- **Audiência Pública de Economia Solidária:** em março de 2016, a FLD participou da Audiência Pública de Economia Solidária na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. A principal pauta foi a retomada do CESOL e das políticas públicas de economia solidária. Nesta audiência, foi criada a Frente Parlamentar Mista de Economia Solidária.

- **Fórum Gaúcho de Economia Solidária (FGEPS):** A FLD integra a coordenação do FGEPS. Em 2016, houve quatro reuniões da coordenação do FGEPS. Entre as ações realizadas está o processo de formação e fortalecimento dos fóruns regionais. Em julho, a FLD participou na Assembleia Nacional de Economia Solidária, realizada durante a Feira de Economia Solidária em Santa Maria (RS). Na assembleia, foram discutidas a conjuntura nacional e as perspectivas para a economia solidária. No segundo semestre, foram realizados dois encontros para discutir o Projeto de Lei da Política Nacional de Economia Solidária (PL 4685/2012), que está tramitando na Câmara Federal. Representantes da



Reunião CNES

FLD: Angelique van Zeeland (titular) e Graziela Costa Emmert (suplente).

Desafios: O fortalecimento dos fóruns regionais é fundamental, bem como a articulação dos EES e EAFs em torno de ações, programas e políticas públicas de economia solidária no Estado do Rio Grande do Sul.

- **Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES):** A FLD representa o CONIC no CNES. Em 2016, houve somente uma reunião, em abril, com ênfase no debate sobre a conjuntura nacional e perspectivas para as políticas públicas de economia

solidária. Foi aprovada moção para a defesa da democracia e recomendação para que a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Economia Solidária e da Economia Criativa (Fesec) tome medidas para dar celeridade à tramitação e aprovação do Projeto de Lei 4.685/2012, que institui a Política Nacional de Economia Solidária. Foi lançado o Observatório Nacional de Economia Solidária e Cooperativismo e o Estudo sobre a Informalidade na Economia Solidária. No segundo semestre, a Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) perdeu o status de secretaria, passando a atuar como uma subsecretaria. Houve interrupção de políticas e programas de economia solidária. Representantes da FLD: Angelique van Zeeland (titular) e Cibele Kuss (suplente).

Desafios: Garantir a retomada do CNES, a implementação do 1º Plano Nacional de Economia Solidária, bem como a aprovação da Política Nacional de Economia Solidária.

- **Conselho Gestor dos Fundos Solidários:** A FLD integra o Comitê Gestor do projeto Fundos Solidários, executado pelo CAMP na região sul do Brasil, apoiado pela Senaes, e que visa mapear e debater a realidade dos fundos solidários, capacitar para a gestão de fundos rotativos solidários, assessorar novos fundos e articular ações em rede estadual, regional e nacional. A assessora de projetos,

Graziella Emmert, participou em duas reuniões do comitê gestor da região Sul e em duas reuniões do comitê gestor nacional. Em setembro, a FLD também participou na plenária na Câmara Federal sobre o Projeto de Lei da Economia Solidária.

- **Encontro Sulbrasileiro de Organizações e Movimentos Sociais, ABONG Sul, Francisco Beltrão (PR):** a FLD esteve representada pela coordenadora programática Marilu Menezes, junto com outras organizações e movimentos sociais. Na pauta do encontro, realizado nos dias 30 e 31 de agosto, avaliação sobre a implantação do novo marco regulatório de acesso a recursos públicos e acesso a recursos internacionais, além da troca de experiências e discussão de agendas comuns.

- **Comissão Regional de Assistência Social (Coras) região Centro de Porto Alegre (RS):** A Coras é uma instância vinculada ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), organizada por regiões e composta por representantes do poder público e da sociedade civil, com a responsabilidade de propor políticas e acompanhar a implantação destas no Município de Porto Alegre. A FLD integra a Coras Região Centro, a partir de sua atuação enquanto entidade prestadora de serviços de assessoria na defesa e garantia dos direitos sociais. Em 2016, foram realizadas 11 reuniões.



Representantes da FLD: Marluí Tellier, Patrícia Rodrigues e Eloir Heimerdinger.

- **Conselho Estadual de Direitos Humanos (CEDH):** A FLD integra o conselho desde 2014. Em 2016, foram realizadas sete reuniões ordinárias, uma audiência pública sobre Direitos Humanos, movimentos sociais e segurança pública no RS e a roda de conversa Conselhos dialogam sobre os Direitos Humanos. A V Conferência Estadual de Direitos Humanos ocorreu nos dias 11 e 12 de março. Foram realizadas conferências preparatórias, das quais participaram 2.110 pessoas em três conferências regionais, quatro conferências

municipais, uma pré-conferência municipal e 22 conferências livres. A conjuntura tem sido do governo do estado do RS permanecer sem interlocução qualificada para diálogos com as organizações da sociedade civil. A FLD foi uma das organizações indicadas pelo CEDH para a Conferência Nacional de Direitos Humanos, em Brasília, nos dias 27 a 29 de abril. Representantes da FLD: Cibele Kuss (titular) e Rogério Oliveira de Aguiar (suplente).

• **Ato Religiões em Defesa da Democracia no Senado Federal / Brasília:** o ato aconteceu no dia 27 de abril, em um dos plenários do Senado, e foi

Religiões em defesa da Democracia



organizado pelo CONIC, Comissão Justiça e Paz, Comitê Pró Democracia do Senado Federal e a FLD, que fez a assessoria sobre o tema na mesa de abertura, junto com representações de outras religiões.

• **Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente (Conanda):** a FLD participou do processo de seleção de novas organizações da sociedade civil para o mandato 2017-2018 do Conanda, conforme edital público lançado em novembro. O processo de apresentação e eleição das organizações aconteceu em dezembro e a FLD foi eleita como organização suplente. Representantes da FLD: Cibele Kuss (titular) e Eloir Heimerdinger (suplente).

• **Fórum Municipal dos Direitos das Mulheres:** A FLD participa desde novembro de 2016 do Fórum Municipal dos Direitos das Mulheres. O fórum tem como eixo orientador o fortalecimento dos movimentos de mulheres, especialmente o diálogo com os coletivos de mulheres jovens, e o debate acerca da renovação e rearticulação do movimento, com vistas a fortalecer a luta de todas, frente ao cenário político e de retrocessos de direitos humanos e de políticas públicas já conquistadas, bem como o enfrentamento desse cenário. A FLD participou de três reuniões em 21 e 28 de novembro e 12 de

dezembro. As pautas envolveram estratégias para a rearticulação do fórum, visando estabelecer alternativas de mobilização, participação, inclusão de novas entidades e luta por direitos e políticas públicas. Representantes da FLD: Graciela Cornaglia e Patrícia Rodrigues.

Notas publicadas

- Nota Pública: **Deus não é objeto de autojustificação moral**, FLD, 21 de abril.
- Mensagem do Seminário Bem Viver: **Terra e Direitos**, CAPA, COMIN e FLD, 26 de agosto.
- Nota Pública: **Instituição vive afirmada na transparência**, FLD, 25 de outubro.

Notas subscritas/divulgadas

- Abaixo-Assinado: Pela manutenção da Secretaria Nacional de Economia Solidária, Fórum Brasileiro de Economia Solidária, 28 de janeiro.
- Abaixo-assinado: Pelos direitos, não à Barragem de Tapajós, CONIC, 5 de fevereiro.
- Nota de repúdio e indignação referente à campanha **É sempre bom olhar para todos os lados da empresa Samarco, Atingidos pela Vale**, 19 de fevereiro.
- Nota sobre a decisão do supremo tribunal federal no habeas corpus nº 126.292/SP, CNDH, 19 de fevereiro.
- Nota Nenhum passo atrás, CNDM, 25 de fevereiro

- Manifesto das(os) religiosas(os) contra a transfobia e pelo direito ao sagrado, REJU, 26 de fevereiro.
- Nota de repúdio contra o acordo celebrado entre mineradoras Vale/Samarco/BHP e os poderes públicos, 173 organizações sociais, 7 de março.
- Nota em favor da democracia: Do confronto ao diálogo, IECLB, 11 de março.
- Mensagem pastoral às comunidades da IECLB, 18 de março.
- Nota Pública sobre o atual momento político no país, ABONG, 18 de março.
- Nota publica por lutas e vozes diversas, REJU, 20 de março.
- Nota de Religiosas e Religiosos pela Democracia, 29 de março.
- Moção sobre situação no Brasil, CEDH, 30 de março.
- Nota em defesa da democracia, CAPA, 7 de abril.
- Nota de solidariedade aos trabalhadores e às trabalhadoras do acampamento Dom Tomas Balduino, de Quedas de Iguaçu (RS), CONIC, 8 de abril.
- Manifesto pela democracia e contra a corrupção, Sínodo Espírito Santo a Belém/ IECLB, 13 de abril.
- Nota Pública pela laicidade do estado e contra a instrumentalização da fé na representação política, REJU, 25 de abril.
- Nota de Apoio: Ação civil sobre auxílio-moradia

para população de rua, CEDH, 4 de maio.

- Nota de repúdio sobre a homologação do acordo de Mariana, CDHM, 9 de maio.
- Respeito aos princípios democráticos no Brasil, ACT, 10 de maio.
- Organizações ecumênicas se manifestam sobre a conjuntura brasileira, FEACT, 17 de maio.
- Nota de repúdio à repressão das manifestações de jovens em Porto Alegre (RS), CEDH, 17 de maio.
- Nota da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, CONAQ, 17 de maio.
- Nota Pública sobre a proposta legislativa de redução da idade penal, Frente Nacional, 25 de maio.
- Manifesto sobre a conjuntura do Brasil, FE ACT Brasil, 26 de maio.
- Nota contra a retirada irresponsável de carroças m Santa Cruz do Sul, MNCR, 7 de junho.
- Nota de repúdio ao ataque aos Guarani-Kaiowá, PAD, 14 de junho.
- Carta em solidariedade a suas parceiras no Brasil, PPM, 15 de junho.
- Nota de repúdio à ação das forças de segurança na desocupação da Secretaria da Fazenda (Sefaz), Conselho Estadual de Direitos Humanos do Rio Grande do Sul (CEDH-RS), 20 de junho.
- Nota de repúdio da comunidade acadêmica e científica à indicação do general Roberto Peternelli para a presidência da Funai, COMIN, 5 de julho.
- Carta Pastoral para um novo compromisso de

enfrentar o HIV e a AIDS, CMI, 21 de julho.

- Carta denúncia sobre o descaso da Prefeitura Municipal de Rio Pardo em cumprir convênio assinado para realização da Coleta Seletiva Solidária no município, Integrantes da Cooperativa de Catadoras e Catadores de Rio Pardo, 29 de julho.
- Nota de repúdio a violências e adoção de medidas que criminalizam movimentos sociais no exercício de ações cidadãs, Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Rio Grande do Sul, 4 de agosto.
- Nota contra alteração de dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases para instituir o “Programa Escola sem Partido”, CONANDA, 15 de agosto.
- Mensagem da Presidência para o Dia da Reforma, IECLB, 17 de outubro.
- Nota sobre o julgamento do caso de criminalização em Goiás. MST, 19 de outubro.
- Nota aos/às estudantes secundaristas, aos conselhos tutelares e de direitos da criança e do adolescente e aos governos, CONANDA, 21 de outubro.
- Contra a Criminalização dos Movimentos Sociais, CONIC, 7 de novembro.
- Pedido de providências sobre presos mantidos em veículos e “lixeiros” no RS, Conselho de Direitos Humanos do RS (CEDH-RS), ratificado pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), 18 de novembro.
- Manifesto São Leopoldo – Pela Justiça e pelos Direitos, contra qualquer retrocesso democrático,

Encontro da PPL, 3 de dezembro.

- Carta Final, Encontro Mulheres: Direitos e Justiça, 14 de dezembro.
- Carta aberta: Dia do Bioma Pampa - Porque Celebramos?, Movimento Gaúcho em Defesa do Meio Ambiente, 20 de dezembro.
- Manifesto contra a extinção da Fundação Zoobotânica e de outras entidades e de órgãos públicos do RS, Instituto Curicaca, 22 de dezembro.

Postagens em rede social

- **24 de fevereiro:** Conquista do direito ao voto por mulheres brasileiras.
- **8 de março:** Dia Internacional da Mulher.
- **14 de março:** Dia Internacional de Luta contra as Barragens.
- **18 de março:** FLD em defesa da Democracia, Justiça de Gênero e Diálogos, com participação popular e social.
- **21 de março:** Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial.
- **9 de maio:** Campanha Não em Nome de Deus.
- **12 de maio:** A Diaconia Transformadora sempre estará ao lado da Democracia.
- **17 de maio:** Dia Internacional de Luta contra a Homofobia.
- **18 de maio:** Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.
- **27 de maio:** Pelo fim da cultura do estupro.

- **4 de junho :** Dia Internacional das Crianças Vítimas de Agressão.
- **28 de junho:** Dia Internacional do Orgulho LGBTTI.
- **30 de junho:** Dia Mundial Contra o Tráfico de Pessoas.
- **3 de dezembro:** Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos (CAPA).
- **15 de dezembro:** Dia Nacional da Economia Solidária.
- **17 de dezembro:** Dia Nacional do Bioma Pampa.
- **20 e 25 de novembro, 1, 6 e 10 de dezembro:** Campanha dos 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.



ASSESSORIAS EM EVENTOS

- **ONU Mulheres 2016, Nova Iorque (EUA), 16 de março:** a secretária executiva Cibele Kuss participou em um dos painéis do encontro anual da ONU Mulheres, em Nova Iorque, sobre incidência em políticas públicas na perspectiva de organizações religiosas, promovido pela FLM e Islamic Relief. Em 14 de março, a secretária executiva falou em evento paralelo ao ONU Mulheres, sobre fé, feminismo e igualdade de gênero.



Seminário regional Aids e Religiões, Crato (CE)

- **IX Seminário Sinodal de Formação de Lideranças do Sínodo Espírito Santo a Belém, Santa Maria de Jetibá (ES), 9 e 10 de abril:** a FLD esteve presente no evento por meio do assessor de projetos, Rogério Oliveira de Aguiar. Promovido pelo Conselho Sinodal da Juventude Evangélica (Cosije), reuniu 60 jovens lideranças de 14 paróquias.
- **IV Encontro Inter-sinodal de Mulheres da PPL, Palmitos (SC), 20 de maio:** cerca de 400 mulheres dos sínodos Uruguai, Noroeste Rio-grandense, Rio Paraná e Planalto Rio Grandense discutiram sobre o tema Superação da violência contra as mulheres, apresentado pelo assessor de projetos Rogério Oliveira de Aguiar.
- **III Seminário regional Aids e Religiões – Centro de Expansão do Crato (CE), 22 a 24 de julho:** além de apoiar a iniciativa via PPP, a FLD participou por meio do assessor de projetos, Rogério Oliveira de Aguiar, que apresentou o tema Violência de gênero como fator de vulnerabilidade à infecção pelo vírus HIV. Ainda, foi realizada uma oficina sobre Justiça de gênero e diversidade sexual, que aconteceu dentro do espaço da exposição Nem Tão Doce Lar, aberta à visitação durante o evento.
- **Encontro Paroquial, Teutônia (RS), 12 de agosto:** Na oportunidade, o tema Campanha de

Missão da IECLB na perspectiva da diaconia transformadora foi apresentado pela secretária executiva, Cibele Kuss.

- **7ª Etapa do Curso de Teologia Popular, Palmitos (SC), 15 de outubro:** baseado no tema Diaconia – o servir na comunidade inclusiva, foram apresentados aspectos bíblicos, sociais e teológicos que fundamentam a práxis diaconal nas comunidades de fé e os desafios para a inclusão de pessoas com deficiência e grupos historicamente marginalizados. A assessoria foi conduzida pelo assessor de projetos, Rogério Oliveira de Aguiar, envolvendo ainda parceria com a Faculdades EST.

- **Encontro Nacional da UMEAB (União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil), São Leopoldo (RS), 12 e 13 de novembro:** o evento, reunindo 100 mulheres, contou com a assessoria sobre ecofeminismo, realizada pela secretária executiva, Cibele Kuss.

- **Encontro Nacional Ecumênico de Mulheres, São Paulo (SP), 17 a 20 de novembro:** reunindo mulheres de diferentes igrejas e movimentos, buscou sistematizar histórias no período da década ecumênica das mulheres e mapear os principais desafios para a garantia dos direitos e da justiça de mulheres nas igrejas e na sociedade. Cibele Kuss, secretária executiva, assessorou a mesa de abertura, que trouxe uma análise de conjuntura sobre os direitos das mulheres.

- **II Seminário Estadual Violências Sociais e seus Reflexos na Escola, Sapucaia (RS), 30 de novembro:** a FLD participou com assessoria sobre o tema violência religiosa na escola, representada pela secretária executiva, Cibele Kuss. O seminário foi promovido pelo Instituto Humanidades.

Encontro Paroquial, Teutônia (RS)



REPRESENTAÇÃO EM ESPAÇOS ECUMÊNICOS

- **Comitê do Serviço Mundial da Federação Luterana Mundial, Genebra (Suíça), 24 a 27 de janeiro, e em Wittenberg (Alemanha), 19 e 20 de junho:** participação em duas reuniões anuais do Conselho do comitê, que focaram em questões relacionadas à governança e acompanhamento dos programas do Serviço Mundial. A secretária executiva da FLD, Cibele Kuss, representa a IECLB neste comitê desde outubro de 2013.

- **Conselho da Federação Luterana Mundial, Wittenberg (Alemanha), de 15 a 21 de junho:** participação na reunião com uma agenda marcada pela apresentação e debate sobre o plano da Celebração dos 500 anos da Reforma em 2017, que acontecerá na Assembleia da FLM, na Namíbia, África. A secretária executiva da FLD, Cibele Kuss, representa a IECLB no Conselho.

- **Pré-Assembleia da Federação Luterana Mundial (Região América Latina e Caribe):** em Paramaribo, de 28 de agosto a 2 de setembro, realizou-se reunião preparatória à Assembleia da FLM, com agenda de formação sobre os temas dos



Reunião Anual do Conselho de ACT, Armênia

500 anos da Reforma e eleição de representação da região para o novo conselho da FLM.

- **Aliança ACT:** a diretora de operações, Paullina Parhiala e o moderador, Sushant Agarwal, de ACT, reuniram-se, em abril, com representantes da FLD, CESE, Diaconia e Koinonia para discutir ações e estratégias em conjunto e estreitar as relações entre as organizações brasileiras e o secretariado de ACT. Em maio de 2016, a Aliança ACT emitiu uma declaração pedindo respeito aos princípios democráticos no Brasil. A reunião anual do Conselho de ACT ocorreu de 9 a 13 de maio em Yerevan, na Armênia. Entre as principais decisões e encaminhamentos destacam-se a aprovação da Estratégia de Incidência Política, a Política de Relações Externas e a Política do Fundo de Resposta Rápida, que possibilita a liberação de recursos e

apoio a iniciativas de membros locais e nacionais em situações de emergências/ajuda humanitária. Um dos desafios atuais envolve a diminuição das contribuições das organizações membras de ACT, que demanda a elaboração de uma estratégia de membresia que valoriza e promove as diversas formas de atuação e contribuição das organizações, ao mesmo tempo em que fortalece a solidariedade internacional. Angelique van Zeeland, assessora programática da FLD, integra este Conselho em representação à América do Sul, no período de 2014 a 2018.

- **FE ACT Brasil:** O tema democracia, religião e direitos permeou as atividades do FE ACT Brasil em 2016, assim como sua reunião anual, nos dias 15 a

Conselho da Federação Luterana Mundial, Alemanha



17 de agosto. Carlos Rauda, secretário de área da Aliança ACT para a região da América Latina e Caribe, participou da reunião, tematizando questões relacionadas à comunicação e planejamento da região com as organizações filiadas à aliança. O tema sustentabilidade política e financeira do FE ACT tem sido desafio permanente, pois o fórum necessita ampliar e atualizar representações e fortalecer seu funcionamento, através de programas de formação e incidência. O projeto de atuação das igrejas com imigrantes, na superação da xenofobia, foi enviado e aprovado por PPM, para o triênio de 2017-2019. A FLD atuou nesse projeto, organizando em Joinville (SC), 19 e 20 de setembro, a oficina Pessoas Imigrantes e Refugiadas – Desafios da Casa Comum, em parceria com o Sínodo Norte Catarinense da IECLB. Cibele Kuss e Angelique van Zeeland participaram da reunião anual.

- **Conselho Consultivo do Instituto de Ética da Faculdades EST:** em abril de 2016, a FLD foi convidada a integrar o Conselho do Instituto de Ética da Faculdades EST, sendo representada pela secretária executiva, Cibele Kuss. O Instituto é voltado à pesquisa em temáticas e desafios de uma ética teológica contemporânea em perspectiva latino-americana, ecumênica e inter-religiosa, prezando de modo especial pela tradição luterana e cristã (Art. 1º do Regimento Interno). A primeira reunião ocorreu no dia 16 de dezembro de 2016.

- **Reunião Anual do Conselho Nacional de Diaconia (CONAD), São Leopoldo (RS), 15 e 16 de abril:** a FLD participou da reunião do CONAD, que trouxe o tema Expectativas, preocupações e necessidades das pessoas idosas, com diálogo sobre quem são as pessoas idosas hoje, quais as características do envelhecimento e seus aspectos sociais. A pauta também incluiu a apresentação de trabalhos com pessoas idosas, em quatro sínodos da IECLB, da relação da Missão e Visão da IECLB e o papel essencial da diaconia nos trabalhos da igreja, do projeto Juventude e diaconia: livres para transformar o mundo – pessoas não estão à venda e da campanha Em Comunhão com as vidas das Mulheres, que visa coletar histórias de mulheres que fizeram e fazem a história da Igreja.

- **Fórum Inter-religioso e Ecumênico do RS:** espaço que reúne pessoas cristãs, afro-religiosas, espíritas, budistas na articulação de ações afirmadoras de direitos, democracia e diversidade. Ao longo de 2016 foram realizadas 11 atividades, com destaque para o Seminário sobre Política e Religião, em 20 de agosto, e à *Vigília da Dignidade*, dia 31 de julho. É apoiado pela FLD e pelo CONIC/RS. Cibele Kuss, Patrícia Rodrigues, Rogério Aguiar e Graciela Cornaglia têm representado a FLD neste fórum.

- **CONIC-RS:** A FLD participou de quatro reuniões ordinárias do CONIC e a partir da assembleia de setembro tornou-se organização membra fraterna a partir de pedido de filiação. A representação está a cargo de Cibele Kuss.

- **Processo de Articulação e Diálogo (PAD), Brasília (DF), 6 e 7 de outubro:** participação na reunião sobre criminalização das lutas sociais e direitos humanos, com análise da agenda comum das ações envolvendo as organizações membras do PAD, considerando o contexto nacional e o contexto da cooperação internacional para o desenvolvimento. A FLD foi representada por Cibele Kuss.

- **Conversando sobre a Conjuntura da IECLB, São Leopoldo (RS), 28 de novembro:** atividade organizada por FLD, PPL e CONIC na Faculdade EST, com o objetivo de recuperar histórias de engajamentos de luteranas e luteranos na luta pela democracia e por direitos humanos, e analisar os conflitos e tensões atuais. Cibele Kuss e Valdirene Lamb participaram desta agenda.

CAFÉ COM DIREITOS



Café com Direitos das Mulheres

Os encontros do Café com Direitos vêm se constituindo em um espaço de reflexão política e de articulação entre organizações, entidades e movimentos sociais.

Em 2016, ocorreram quatro edições em Porto Alegre (RS):

- **Café com Direitos das Mulheres**, que aconteceu no dia 9 de março, contou com a presença de 38 pessoas de 17 organizações. Os momentos de reflexão foram dirigidos por Márcia Blasi, do Programa de Gênero e Religião, da Faculdade EST, e Denise Dora, da organização Themis-Gênero e Justiça.
- **Café com Direitos Socioambientais**, ocorrido no dia 23 de junho, reuniu um grupo de 40 pessoas de 18 diferentes organizações. A apresentação do tema ficou a cargo de Rosângela da Silva Elias, liderança da Comunidade Quilombola Dona Edwirges (Quilombo dos Alpes), João Carlos Padilha e Iracema Nascimento, lideranças Kaingang do grupo Jardim Protásio Alves - Morro Santana, e Gerhard Ernst Overbeck, representante da Associação Sócio-Ambientalista IGRÉ no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre.

- Vinte e sete pessoas de 12 organizações estiveram no **Café com Direitos de Pessoas Imigrantes e Refugiadas**, realizado no dia 6 de setembro. A roda de conversa teve as falas de Renel Simon, do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Lajeado (RS), do pastor Luis Henrique Sievers e Karla Haetinger, da Comunidade Evangélica de Lajeado/Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), de Márcia Abreu e Isabel Pérez, do Grupo de Assessoria a Imigrantes e a Refugiados (Gaire), e de Paula Soares, do Movimento Negro Unificado, que veio acompanhada das haitianas Guerdine Laroguy, Bernithe Noël e Cherline Senotus.

- O **Café com Direitos à Democratização da Comunicação** reuniu um grupo de 40 pessoas no dia 26 de outubro. Evelin Haslinger, da Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Comunicadores (Renajoc), Cristina Pozzobon, jornalista e designer, da Agência Livre para a Informação Cidadania e Educação (Alice), e Juremir Machado, escritor, jornalista e colunista do jornal Correio do Povo, compartilharam informações e percepções sobre liberdade de expressão, manipulação da grande mídia e o marco regulatório da comunicação no Brasil.



Café com Direitos de Pessoas Imigrantes e Refugiadas

GOVERNANÇA E GESTÃO

- Em março de 2016, o Conselho Deliberativo reuniu-se em sua Assembleia Anual, em Rodeio 12, na cidade de Rodeio (SC). No âmbito do tema envolvendo a incorporação do COMIN e do CAPA, saindo da ISAEC para a FLD, o conselho indicou a criação de um grupo de trabalho (GT) para realizar estudos e propostas a serem apresentados na assembleia de 2017. O GT foi formado por representantes do COMIN (Renate Gierus e Marlize Tielke), do CAPA (Rita Surita e Vítor Hollas), da

Secretaria Geral da IECLB (secretário adjunto para Missão e Diaconia Altemir Labes), da Diretoria da FLD (Valmi Becker, Siegmund Berger, Daniele Peter) e da Coordenação Ampliada da FLD (Cibele Kuss, Marilu Menezes e Júlio Zellmann). O GT realizou três reuniões ao longo do ano, em maio, agosto e novembro, com ênfase no estudo dos pareceres jurídicos, revisão do estatuto, análise da relação passivo trabalhista e patrimônio e calendário do processo.

- Em sua reunião anual, o Conselho Deliberativo acolheu a proposta de abertura do processo para elaboração da Política de Justiça Socioambiental da FLD, sendo que em 2016 o foco maior esteve na



Assembleia FLD 2016 em Rodeio (SC)

capacitação da equipe. Em 2017, será composto um GT que apresentará proposta de documento na assembleia de 2018.

- A Diretoria realizou quatro reuniões ao longo do ano, tendo dado ênfase aos seguintes temas: acompanhamento dos projetos, incorporação, resposta aos ataques à FLD nas redes sociais, monitoramento financeiro. Em 2016, representantes da Diretoria participaram das duas reuniões de avaliação e planejamento institucional na FLD, realizadas em julho e dezembro.

- O Conselho Fiscal realizou duas reuniões, em 21 de março e 22 de dezembro de 2016.
- No segundo semestre, foi contratada pela FLD a consultora Liliane Costa Reis para realizar a avaliação do projeto trienal 2014-2016, apoiado por Pão para o Mundo. O relatório de avaliação será apresentado ao Conselho Deliberativo em sua Assembleia Anual de 2017.
- Em 11 de agosto, o conselheiro do Sínodo Vale do Taquari, Ronald Markus, visitou a FLD, em representação ao sínodo.



Formação da equipe em Justiça Socioambiental

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE

Atividades externas

- **Fórum Social Mundial 2016:** A assessora de projetos da FLD, Graziella Emmert, esteve presente na Roda de Diálogo sobre Política Pública de Fomento ao Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário e em encontro sobre Comunicação, Juventude e Direitos Humanos, promovidos no dia 21 de janeiro, na programação do Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS).

- **Curso de Elaboração e Gestão de Projetos:** No primeiro semestre de 2016, o assessor de projetos da FLD, Eloir Heimerdinger, participou do curso de Elaboração e gestão de Projetos – novas parcerias entre Sociedade Civil e o Estado, promovido por meio de parceria entre as Faculdades EST e a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong), com apoio do Centro Assessoria Multiprofissional (CAMP), do Instituto de Estudos Jurídicos de Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (IdhES) e a própria Abong. O curso, realizado em São Leopoldo (RS),

teve por foco o aprofundamento na Lei 13.019/2014, que altera os instrumentos de acesso a recursos públicos para organizações da sociedade civil (OSCs).

- **Curso de Educomunicação:** Entre maio e setembro de 2016, a assessora de Comunicação da FLD, Thais Kuhnrich participou, em Porto Alegre (RS), do curso Educomunicação, da Paulinas Livraria, realizado em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais de Educomunicação (ABPEducom). O curso buscou estimular a reflexão sobre o papel da comunicação e das mídias em processos educativos.

- **Congresso sobre o Bioma Pampa reunindo saberes:** Entre os dias 4 e 6 de outubro, a assessora de projetos da FLD, Julia Witt, participou em Pelotas (RS), na sede da Embrapa Clima Temperado, do I Congresso sobre o Bioma Pampa: reunindo saberes. Promovido pela Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, pela Universidade Federal de Pelotas e pela Embrapa, o evento teve como objetivo criar um espaço para discussão sobre modelos de desenvolvimento sustentável para o bioma, considerando a articulação de uma base para a indução e formulações de políticas para a sua conservação.

• **Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Territorial do Pampa a soja e a sustentabilidade em questão:** O assistente de projetos da FLD, Fernando Aristimunho, participou, nos dias 22 e 23 de setembro, do I Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Territorial do Pampa: a soja e a sustentabilidade em questão, ocorrido na UNIPAMPA, em Santana do Livramento (RS). O evento foi organizado por um conjunto de instituições parceiras do Brasil e Uruguai: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL); Universidad de la República Uruguay (UDELAR); Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos em áreas de Reforma Agrária (COPTec); Cooperativa Regional dos Assentados da Fronteira Oeste Ltda. (COPERFORTE), o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST); e o Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Pampa (NEDET/PAMPA). O objetivo do encontro foi abordar a problemática do avanço da soja na região, questionando sua sustentabilidade, tendo em vista os impactos sociais, econômicos e ecológicos irreparáveis, como a perda da biodiversidade, a concentração fundiária, a geração de desigualdades e a exclusão de populações rurais. Na oportunidade, Fernando apresentou o trabalho da FLD,

desenvolvido em conjunto com a organização parceira Articulação Pacari e com o Comitê de Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa.

• **Seminário Regional sobre Mudanças Climáticas e Justiça Social:** A assessora programática da FLD, Juliana Mazurana, participou do Seminário Regional sobre Mudanças Climáticas e Justiça Social, realizado de 2 a 4 de junho de 2016, em Criciúma (SC), envolvendo os três estados da região sul. Promovido pelo Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social e organizado pela Caritas Brasileira, motivado pela Campanha da Fraternidade Ecumênica, o evento promoveu a discussão sobre as consequências das mudanças climáticas para a vida das pessoas e do planeta, e as possíveis, necessárias e urgentes ações e compromissos que precisam ser assumidos. Foram abordadas temáticas como a matriz energética brasileira, o agronegócio e desastres socioambientais, em diálogo com mudanças climáticas, justiça social e a atual conjuntura brasileira.

• **I Congresso Internacional do Pampa e III Seminário da Sustentabilidade da Região da Campanha:** Entre os dias 20 e 22 de junho, a assessora programática da FLD, Juliana Mazurana, acompanhou, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o I Congresso Internacional do Pampa

e III Seminário da Sustentabilidade da Região da Campanha, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO) com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal (PPGBA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Os encontros promoveram apresentações e debates, envolvendo as potencialidades e ameaças ao Pampa brasileiro, uruguaio e argentino. Além de oportunizar espaços de socialização de conhecimentos, experiências, reflexões e críticas, o evento também serviu para o encaminhamento de moções aos Governos Federal e Estadual, solicitando maior atenção à conservação do bioma Pampa, em especial às unidades de conservação.

Atividades internas

- **Análise de conjuntura:** A equipe da FLD e o GT da Incorporação participaram de reunião de Análise de Conjuntura no dia 31 de maio, na sua sede, em Porto Alegre (RS). O diálogo contou com assessoria do cientista político e colaborador do Instituto Humanitas da Unisinos (IHU), Bruno Lima Rocha.
- **Seminário Bem Viver:** Integrantes das equipes da FLD, do CAPA e do COMIN participaram, nos dias 23 e 24 de agosto, do Seminário Bem Viver: Terra e Direitos, promovido pelas próprias organizações, em Porto Alegre (RS). As reflexões sobre o bem viver abrangeram a perspectiva de povos e comunidades



Seminário Bem Viver

tradicionais e comunidades do campo, como base para a construção de um novo paradigma societário. O encontro foi assessorado pela professora Dra. Graciela Chamorro, pastora da IECLB e colaboradora voluntária do COMIN, e contou com a participação de indígenas, quilombolas, catadoras de materiais recicláveis, agricultoras e agricultores familiares.

- **Oficina de elaboração de projetos:** Nos dias 25 e 26 de agosto, integrantes da equipe da FLD, do COMIN e do CAPA participaram da Oficina de Elaboração de Projetos, realizada em Porto Alegre (RS). A formação foi feita pelo Instituto Fonte para o

Desenvolvimento Social, de São Paulo (SP). A proposta foi refletir sobre e contribuir para os processos de construção de projetos dentro das organizações, identificando elementos constitutivos e destacando aspectos e questões que devem ser considerados para sua elaboração.

- **Oficina de formação sobre mobilização de recursos:** Nos dias 13 e 14 de outubro, foi realizada na sede da FLD, em Porto Alegre (RS), a oficina de formação sobre Mobilização de Recursos, para toda a equipe. O encontro foi assessorado pela Mobiliza, de São Paulo/SP.

- **Formações da equipe no processo de construção da Política de Justiça Socioambiental (PJS) da FLD:** Foram realizados momentos de formação com a equipe da FLD sobre temas relacionados com a Justiça Socioambiental, no âmbito do processo de sua elaboração. O objetivo das formações foi proporcionar momentos de reflexão e diálogo acerca de questões ambientais, tanto em nível local quanto global, a partir de uma perspectiva crítica. Ocorreram três encontros: no dia 6 de maio, sobre Mudanças Climáticas, orientado pelo agrônomo e ambientalista do Movimento Roessler, Arno Kayser; no dia 28 de junho, uma análise de conjuntura do contexto ambiental estadual e nacional, realizada pelo agrônomo e ambientalista

do Instituto Curicaca, Alexandre Krob, e uma reflexão acerca do Capitalismo Verde, com o agrônomo, engenheiro florestal e ambientalista Sebastião Pinheiro; e no dia 5 de dezembro, um diálogo acerca das paisagens do Rio Grande do Sul, também conduzido por Arno Kayser.

- **Saída de campo da equipe para a região do bioma Pampa:** Integrando o processo de formação para a elaboração da Política de Justiça Socioambiental da FLD, entre os dias 23 e 25 de novembro, a equipe realizou uma viagem para a região do Pampa, onde visitou comunidades acompanhadas pelo COMIN, CAPA e FLD. O roteiro incluiu visitas a uma aldeia indígena Kaingang, uma propriedade de produção ecológica familiar, uma comunidade quilombola, um assentamento da reforma agrária e uma cooperativa de catadoras e catadores de materiais recicláveis, nos municípios de São Leopoldo, Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Lavras do Sul, Caçapava do Sul, Manoel Viana e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. O agrônomo e ambientalista do Movimento Roessler, Arno Kayse, que tem assessorado o processo de construção da Política de Justiça Socioambiental, acompanhou as visitas, destacando aspectos da paisagem e suas relações com as comunidades. A atividade promoveu intensa aproximação entre a FLD e os grupos apoiados.

COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2016, além da produção de matérias, alimentação dos diversos sites – da FLD, da Rede de Diaconia, do projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta, do Projeto Pampa e do CAPA – a FLD acentuou a produção de postagens virtuais para incidência pública em temas que integram sua atuação no campo da diaconia transformadora: luta contra a homofobia; pela superação da violência contra mulheres e pela justiça de gênero; pelo fim da cultura do estupro; pela defesa da democracia; contra violência e agressão às crianças; orgulho LGBTTI; luta contra a homofobia; não em nome de Deus.

Os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres foram trabalhados pela FLD como uma campanha, com cinco posts criados com identidade comum, também celebrando os 10 anos da exposição *Nem tão Doce Lar*. Foram publicados nos dias: 20 de novembro, Dia da Consciência Negra; 25 de novembro, Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher; 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta contra a Aids; 6 de dezembro, Dia do Laço Branco; e 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Alex Reblim | Associação Diaconia Luterana (ADL) | Afonso Cláudio (ES)



A área de Comunicação também esteve envolvida na elaboração das seguintes publicações e ações:

- Publicação Catadoras e Catadores em Rede – fortalecendo a Reciclagem Popular
- Manual de Gestão Administrativa, manual de Inclusão Produtiva e manual de Classificação de Materiais, para o projeto Catadoras e Catadores em Rede.
- Caderno CRIATUDE – Pela Justiça de Gênero – a convite do Conselho Nacional de Juventude (Conaje) da IECLB

- Caderno de Direitos – Mulher Catadora é Mulher que Luta
- Publicação Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa
- Planejamento da campanha Comida boa na Mesa, do CAPA, criação de produtos para a campanha, envolvendo marca, música tema, vídeo, site, folder banners, e apoio na divulgação.
- Planejamento da atualização do site do projeto Rede de Comércio Justo e Solidário.

Alguns números

- 238 matérias publicadas no site da FLD, Catadoras e Catadores em Rede, Mulher Catadora é Mulher que Luta, Rede de Diaconia, Projeto Pampa e CAPA.
- 46 boletins eletrônicos enviados.
- 4.326 assinantes dos boletins eletrônicos em 31 de dezembro de 2016.

Desafios

- Implementar assessoria de imprensa, com a divulgação de matérias em veículos da grande mídia.
- Ampliar em 30% o número de assinantes dos boletins informativos.



RELAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES DE APOIO

Visita da Igreja de Landeskirch de Württemberg, Alemanha



- **Visita de Ina Hilsen, referente em PPM para o Projeto Pampa, de 25 a 29 de janeiro:** A assessora programática Juliana Mazurana, a assessora de projetos, Julia Witt, o assistente de projetos, Fernando Aristimunho, e a coordenadora programática, Marilu Menezes, acompanharam Ina Hilsen em visitas a grupos que integram o projeto Pampa nas cidades de Uruguaiana, Manoel Viana e Rosário e em diálogos de monitoramento e acompanhamento.
- **Visita da Obra Gustavo Adolfo (OGA/Baden), Porto Alegre (RS), 3 de março:** estiveram na FLD a secretária executiva do Gustav-Adolf-Werk/Baden (Obra Gustavo Adolfo/Baden), Andrea Schweizer, e o presidente do Conselho da GAW, Martin Mautner, acompanhados pelo secretário executivo da OGA no

Brasil, Martin Volkmann. O grupo foi recebido pela secretária executiva da FLD, Cibele Kuss, que apresentou o Programa de Pequenos Projetos e projetos executados pela organização.

- **Reunião com a Ajuda da Igreja Norueguesa (AIN) para o Brasil, Porto Alegre (RS), 10 de março:** o referente da AIN para o Brasil, Arne Dale, esteve na FLD, dialogando com Marilu Menezes, coordenadora programática da FLD, sobre o projeto no campo da mobilização de recursos e sobre a sistematização dos resultados com o projeto Capacitação em Emergências, apoiados pela AIN.
- **Visita da Igreja de Landeskirch de Württemberg, Alemanha, Porto Alegre (RS), 4 de abril:** representantes do Conselho da Landeskirche de Württemberg, Alemanha, estiveram na FLD para conhecer projetos e saber mais sobre a organização. A Igreja de Landeskirch é uma das principais financiadoras da Obra Gustavo Adolfo (OGA), instituição de apoio às comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Marilu Menezes, coordenadora programática da FLD, acolheu o grupo, que depois esteve acompanhado pelo secretário executivo da OGA no Brasil, Martin Volkmann, e por Rui Bernhard.

- **Oficina de Monitoramento de Efeitos (PPM),**

Encontro dos Fundos apoiados por PPM, Paraguai



Curitiba (PR), de 13 a 15 de abril: a FLD participou, por meio da coordenadora programática, Marilu Menezes, da oficina promovida pelo Escritório de Ligação e Organização (ELO), com foco no desenvolvimento de capacidades institucionais para monitorar projetos e efeitos.

- **Visita de Lars Bedurke, referente de PPM para área de Ecumenismo, 8 de junho:** a Coordenação da FLD realizou reunião com Lars Bedurke para finalização da agenda de visita a três núcleos do CAPA, entre os dias 8 e 15 de junho. Esta visita se deu em preparação à visita da comitiva de representantes de igrejas protestantes da Alemanha e de PPM, realizada em outubro, no âmbito das atividades da Campanha Nacional de Mobilização de Recursos de PPM de 2016, para a qual o CAPA foi escolhido como projeto modelo para ilustrar a

diversidade de projetos apoiados em todo o mundo.

- **Encontro dos Fundos apoiados por Pão para o Mundo (PPM), Assunção, Paraguai, de 10 a 12 de agosto:** participação no 8º Encontro dos Fundos de Pequenos Projetos apoiados, por Pão para o Mundo (PPM) na América Latina, para diálogos sobre metodologias de apoio e estratégias de atuação conjunta. Pela FLD participou a coordenadora programática, Marilu Menezes.

- **Visita de Volker von Bremen, consultor para povos indígenas junto à PPM e Misereor, 30 de setembro e 1º de outubro:** a agenda foi organizada pelo COMIN e FLD, envolvendo: reuniões com suas coordenações: encontro com a conselheira Márcia Londero e os conselheiros Walmir Pereira e Rodrigo Venzon, Claudio Acosta, do povo Guarani, do Conselho Estadual dos Povos Indígenas do RS, além do procurador do Estado, Carlos César D'Elia; encontro com Roberto Liebgott, assessor do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e com os representantes do COMIN, assessor Sandro Luckmann, o ex-coordenador pastoral, Hans Trein, e o ex-coordenador administrativo, Arteno Spellmeier. O objetivo da visita foi colher subsídios para o processo de elaboração do novo marco orientador para a atuação de PPM e Misereor junto a organizações indigenistas. Todas as agendas foram

acompanhadas pela coordenadora pastoral e programática do COMIN, Renate Gierus, com apoio da secretária executiva da FLD, Cibebe Kuss.

- **Visita OMEL/Alemanha, Porto Alegre (RS), 18 de agosto e 23 de outubro:** Depois de visitarem a sede da IECLB, o secretário para América Latina da Omel, Kurt Herrera, e o diretor da Omel da Alemanha, Michael Thiel, foram recebidos pela secretária executiva, Cibebe Kuss, para conhecer projetos executados e apoiados e outras iniciativas da FLD. No dia 23 de outubro Kurt Herrera foi novamente recebido pela secretária executiva, tendo sido acompanhado pelo pastor Wolf von Kilian.

- **Missão externa de monitoramento orientado a resultados, 18 a 24 de outubro:** com o objetivo de acompanhar o projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta esteve em Porto Alegre (RS) a consultora contratada pela União Europeia, Grazia Faieta. Além de reunir-se com a coordenação ampliada e equipe envolvida no projeto, a consultora visitou cooperativas e associações de catadoras e catadores da região do Vale do Rio Pardo e Metropolitana de Porto Alegre. O projeto Mulher Catadora é Mulher que Luta é realizado de 2015 a 2018, sendo executado pela FLD em parceria com o MNCR e financiado pela União Europeia.

- **XXX Concílio da IECLB, Brusque (SC), 19 a 23**

de outubro: COMIN, FLD e CAPA participaram do XXX Concílio da IECLB. O COMIN foi representado pela coordenadora pastoral e programática, Renate Gierus; o Consórcio CAPA, pela coordenadora do núcleo de Erechim, Ingrid Margareth Giesel, e pelo coordenador do núcleo de Santa Cruz do Sul, Sighard Hermany; e a FLD, pela presidenta da Diretoria, Valmi Becker, e pela secretária executiva, Cibebe Kuss.

- **Oficina de Comunicação e Incidência Política, São Paulo (SP), 16 a 18 de novembro:** participação na oficina Comunicação e Incidência Política, promovida por PPM, por ELO e pelo PAD, reunindo parceiras apoiadas no Brasil por PPM. Ali foi discutido o sentido de incidência pública para as organizações, as narrativas do campo das OSCs e as sinergias entre as organizações. Houve também rodas de conversa sobre as potencialidades e as limitações da área de Comunicação das organizações participantes da oficina. Pela FLD, participou a assessora de Comunicação Susanne Buchweitz.



Grazia Faieta, consultora da UE

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, aos coletivos e pessoas que caminharam e pensaram os projetos de vida e transformação da FLD em 2016, ano desafiante no cenário político brasileiro e de muita instabilidade para as organizações da sociedade civil. Continuamos comprometidas com a Diaconia Transformadora e sua sensibilidade de ampliar diálogos em espaços de pluralidade, afirmando amor, graça e direitos para toda a Criação.

Expressamos gratidão à Diretoria, ao Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal e à Equipe da FLD, que em 2016 foram muito desafiadas no contexto da incorporação do Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN) e do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) à FLD, da elaboração do novo projeto trienal junto a PPM e de todas outras questões que envolvem a gestão dos projetos, a sustentabilidade e a mobilização de recursos. As políticas de gestão e governança, priorizando aprendizagem e atuação democráticas, permanecem desafiando a qualificação em todos os espaços de participação de pessoas que tecem ideias e práticas na vida da FLD.



Valmi Becker

Presidenta da Diretoria Executiva da FLD

